

328

EFICÁCIA E TOXICIDADE DO TRATAMENTO DE MENINGITE CRIPTOCÓCICA COM ANFOTERICINA B EM INFUSÃO CONTÍNUA: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO. *Juliana*

Fernandez Fernandes, Diego Rodrigues Falci, Rodrigo Pires dos Santos, Valerio R Aquino, Eduardo

Sprinz, Marcelo Jeffmann, Carina Guedes Ramos, Ricardo Zimmerman, Luciano Zubaran Goldani (orient.) (UFRGS).
Introdução: A criptococose é uma micose sistêmica freqüente em hospedeiros imunocomprometidos, especialmente indivíduos vivendo com HIV/AIDS. A terapia ainda inclui a anfotericina B deoxicolato (AmB-d), tradicionalmente administrada em infusões endovenosas diárias de 4 horas como pilar fundamental do tratamento anti-fúngico. O uso clínico da AmB-d é problemático pela toxicidade. Nosso objetivo é aferir e comparar a eficácia clínica, microbiológica e toxicidade no tratamento de indução da meningite criptocócica com AmB-d na administração por infusão rápida (4 horas) e contínua (24 horas). Métodos: Um ensaio clínico randomizado não-cego em dois blocos de 16 indivíduos foi proposto, com pacientes selecionados nas unidades de internação do HCPA a partir da detecção dos critérios de inclusão, comparando o uso de AmB-d em infusão rápida versus em infusão contínua em indivíduos com AIDS e criptococose, avaliando a segurança e eficácia clínica e microbiológica. A análise será feita por intenção de tratar. Resultados: Até o presente momento, foi incluído 1 (um) paciente no estudo. Dos dados já coletados sabemos que o mesmo recebeu AmB-d contínua por 21 dias, 50mg/dia, não apresentou reações agudas à infusão, não desenvolveu nefrotoxicidade ou toxicidade hematológica e negativou cultura com 21 dias de tratamento. O diagnóstico foi feito pelo GRAM com a identificação das leveduras e confirmado por cultura. Conclusões: Nesta fase do estudo ainda não é possível inferir sobre os resultados, devido ao pequeno número de indivíduos. As questões de pesquisa a serem respondidas são se a infusão contínua de AmB-d, em pacientes com meningite criptocócica e AIDS, é menos nefrotóxica do que a infusão rápida e se é tão eficaz microbiologicamente quanto a infusão rápida. Nossa impressão é que a infusão contínua de AmB-d poderia diminuir a morbidade relacionada ao tratamento, ao mesmo tempo mantendo-se a eficácia clínica e reduzindo a nefrotoxicidade. (PIBIC).